

REGIONALIZAÇÃO EM SAÚDE: INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE AIDS NA 4ª COORDENADORIA REGIONAL DE SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

SÁ, R. G. C. de¹; MORESCHI, C.²; TREVISAN, C. A.²; SIQUEIRA, D. F. De²;
DUTRA, D. de A.³; SILVA, S. A. F. da ⁴; OSÓRIO, Q. da S.⁵

¹ Graduando em Enfermagem pela Faculdade Santa Clara/FASCLA, e-mail: renas.le@hotmail.com

² Graduandas em Enfermagem pela Faculdade Santa Clara/FASCLA

³ Orientador, Prof. da Faculdade Santa Clara/FASCLA e Doutorando em Geografia/UFPR

E-mail: denecir.dutra@terra.com.br

⁴ Colaborador, Prof. da Faculdade Santa Clara/FASCLA, e-mail: serthur@ibest.com.br

⁵ Colaboradora, Lic. Geografia e Mestre em Geomática/UFSM, e-mail geoquel@ig.com.br

A globalização é um fenômeno que não envolve apenas economia, comunicação e informação também compreende as epidemias e sua rápida propagação devido a mobilidade da população. A Aids causada pelo HIV é uma pandemia conhecida em todos os continentes. E de acordo com dados divulgados no relatório sobre a Situação da Epidemia da Aids (ONU/OMS, 2006) estima-se que cerca de 39,5 milhões de pessoas vivem com o vírus. Em 2006 aconteceram 4,3 milhões de novas infecções e 2,9 milhões de pessoas morreram em consequência de enfermidades relacionadas à Aids. Segundo Brito et al. (2001) devido as profundas desigualdades da sociedade brasileira, a propagação da infecção pelo HIV no país revela epidemia de múltiplas dimensões que vem sofrendo transformações significativas em seu perfil epidemiológico. De epidemia inicialmente restrita a alguns círculos cosmopolitas e marcadamente masculina, que atingia prioritariamente homens com prática sexual homossexual e indivíduos hemofílicos, depara-se, hoje, com quadro marcado pelos processos de heterossexualização, feminização, interiorização e pauperização. O Estado do Rio Grande do Sul não contraria esta realidade, além disso há tendência de diminuição proporcional de casos entre os adultos com menos de 29 anos e aumento proporcional entre adultos com mais de 40 anos idade (SES/RS, 2006). Portanto, o objetivo deste estudo é averiguar a expansão ou retração do HIV na 4ª Coordenadoria Regional de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul (4ªCRS/RS) entre os anos de 2003 e 2006. Metodologicamente coletou-se dados junto aos órgãos competentes, montou-se um banco de dados e interagiu-se com técnicas de geoprocessamento, que resultaram em uma melhor performance na análise dos dados. Os resultados revelam que dos 30 municípios inseridos na 4ª CRS/RS em doze não houveram ocorrências no período analisado. Em 2003 dez municípios registraram casos de Aids e destes, nove apresentaram entre 1 e 4 novos casos, o mesmo ocorreu em 2004, sendo que o município de Santa Maria apresentou 68 ocorrências em 2003 e 55 em 2004. No ano de 2005, doze municípios apresentaram entre 1 e 4 novos casos e Santa Maria constatou 51. No ano de 2006 houve apenas uma ocorrência em Santa Maria e uma em Unistalda. Conclui-se que houve retração do vírus HIV no período analisado e pode estar diretamente ligado à mudança de comportamento, fruto dos novos hábitos e da conscientização. Neste contexto, os profissionais da saúde devem estar sempre atentos as metamorfoses de paradigmas da sociedade globalizada para que possam atuar dialeticamente.

Palavras-chave: AIDS, Regionalização em Saúde, Epidemiologia

HEALTH REGIONALIZATION: INCIDENCE AND PREVALENCE OF AIDS IN 4ª REGIONAL CO-ORDINATION OF HEALTH OF THE RIO GRANDE DO SUL

The globalization is a phenomenon that does not involve only economy, communication and information it involves the epidemics and its fast propagation due the mobility of the population. The AIDS caused for the HIV is a pandemic known in all the continents. E in accordance with given divulged in the report on the Situation of the Epidemic of the AIDS (ONU/OMS, 2006) is esteem that about 39,5 million people they live with the virus. In 2006 4,3 million new infections had happened and 2,9 million people had died in consequence of diseases related to the AIDS. According to Brito et al. (2001) had the deep inequalities of the Brazilian society, the propagation of the infection for the HIV in the country discloses epidemic of multiple dimensions that comes suffering to significant transformations in its profile epidemiologist. Of initially restricted to some cosmopolite circles and markedly masculine epidemic, that priority reached hemophilic men with practical sexual homosexual and individuals, it is come across, today, with picture marked for the processes of heterosexualization, feminization, interiorization and pauperization. The State of the Rio Grande do Sul does not oppose this reality, moreover it has trend of proportional reduction of cases between the adults with less than 29 years and proportional increase between adults with more than 40 years age (SES/RS, 2006). Therefore, the objective of this study is to inquire the expansion or retraction of the HIV in 4ª Regional Co-ordination of Health of the State of the Rio Grande Do Sul (4ªCRS/RS) enters the years of 2003 and 2006. Methodologically was collected given together to the competent agencies, mounted a data base and was interacted with geoprocessamento techniques, that had resulted in one better performance in the analysis of the data. The results disclose that of the 30 inserted cities in 4ª CRS/RS in twelve they had not had occurrences in the analyzed period. In 2003 ten cities cases of AIDS had registered and of these, nine had presented between 1 and 4 new cases, the same occurred in 2004, being that the city of Santa Maria presented 68 occurrences in 2003 and 55 in 2004. In the year of 2005, twelve cities had presented between 1 and 4 new cases and Santa Maria evidenced 51. In the year of 2006 it had only one occurrence in Santa Maria and one in Unistalda. It is concluded that it had retraction of virus HIV in the analyzed period and can be directly on to the behavior change, fruit of the new habits and the awareness. In this context, the professionals of the health must be always intent the metamorphoses of paradigms of the global society.

Key words: AIDS, Regionalization in Health, Epidemiology